

## **Custos Logísticos Agroindustriais**

ALUNO: SÉRGIO RONALDO BARDINI

PROFESSOR: LUCIEL H. DE OLIVIEIRA

DISCIPLINA: **TRANSPORTE E LOGISTICA EM SISTEMAS AGROINDUSTRIAIS**

CURSO: MBA EM AGRONÉGOCIO

ENTIDADE: IBG – INSTITUTO BUSINESS GROUP

DATA 21/04/2017

**OBJETIVO:** Este trabalho tem como objetivo apresentar ao leitor uma breve explanação sobre os Custos Logísticos Agroindustriais sobre a comercialização das commodities soja, desde sua saída da propriedade até seu destino final, no porto para exportação. Na leitura há concordância com o autor, de que quando falamos em logística, não podemos somente pensar que se trata de transportes em todas etapas que compõe a operação como a dificuldades do produtor devido a falta de armazéns, estradas em má conservação, altos valores de fretes em época de pico da safra, pedágios, perdas de produção no transportes, taxas portuárias, tributos, estádias,.

O Brasil é o segundo maior produtor mundial de soja, mas essa eficiência no momento da produção ser armazenada, transportada, comercializada no mercado interno ou externo não é a mesma, pois acabam se deparando com estradas deterioradas, fazendo que ocorram perdas de da soja transportada, o auto custo do combustível e pedágios, acabam aumentando o frete rodoviário. A falta de armazém em suas propriedades, com isso as negociações acabam se realizando em época que o valor da commodities esta em baixa e para não perder a produção acabam cedendo aos preços ofertados pelas tradings.

A logística é uma atividade que esta em evolução, sempre buscando uma competitividade com redução de custos, mas anteriormente era vista somente com a ideia de apoio, e não como uma parceira para o sucesso da operação da movimentação da soja.

Quando pensamos em Custos logísticos, logo pensamos somente em transportes, mas eles não se resumem apenas a transporte, sendo que o mesmo contribui em sendo o maior impacto. Podemos listar dentro dos Custos logísticos os, Custos de Transportes, Custos de Armazenagem, Custos de Estoques, Custos de Transbordos, Custos Portuários e Custo Tributários.

**a) Os custos de transportes** são parametrizados principalmente pelo preço do combustível e do pedágio. Nesse quesito o frete rodoviário é o que mais contribui para o alto custo logístico. Geralmente na época da colheita e comercialização da soja, os valores dos fretes ficam mais elevados, devido a grande procura dos fazendeiros pelos motoristas, devido muitos estarem focados em fazer o frete no armazém da própria propriedade, ou nas tradings, ocasiona a falta de profissionais para escoar a safra em portos ou esmagadoras de soja, segundo estudos nessa época os fretes ficam em torno de 30% mais caro. Vale destacar que podemos inserir nesses dados as percas durante o trajeto até o porto, de varia em percentual sobre a quilometragem percorrida. Outro ponto é a questão das diárias, caso o motorista fique parado aguardando o descarregamento, a legislação estabelece que se o motorista ficar mais de 05 horas parado, deverá ser reembolsado, geralmente é acordado o valor de R\$ 1,00 por hora excedida.

Também podemos observar que existe uma grande procura pelas tradings no transporte ferroviários pois transportam em grandes quantidades e acabam ficando mais barato em relação ao rodoviário, o problema é que o fechamento do contrato do transporte entre as partes é sobre o total da soja a ser transportada, e será cobrado, tendo as tradings entregando tudo ou não.

**B) Custos de armazenagem:** O custo de armazenagem geralmente é cobrado com certo padrão entre os armazéns que pode se dar entre quinzenas em que o produto fica armazenado. Mas é preciso destacar a importância dos armazéns, pois, como foi comentado acima, devido a oscilações de preços das commodities o produtor prefere aguardar o melhor momento para comercializar sua produção.

**C) Custos de Estoques:** .Em geral nem os produtores e nem as empresas inserem o custo de estoque, o que pode caso queiram melhores condições dos valores das commodities, mas deverá ficar atento pois se o produto ficar muito tempo armazenado, o custo gira em torno de R\$ 6,77 a tonelada, caso o tempo em torno de 45 dias parados no armazém.

**D) Custos de Transbordo:** Transbordo, dentro dos terminais, consiste em recebimento de alguns caminhões que entram carregados de grãos vindos do campo e que são descarregados ao chão dentro um grande reservatório com um elevador que retira após a descarga para carregar outra que está na ordem para levar a outro destino. O que se verifica e ocorrem muitas perdas durante o processo de transbordo e também os cobram pela secagem e limpeza da soja.

**E) Custos Portuários:** É um momento em que mais trava a operação de escoamento das commodities, devido a burocratização de se possuir mais de um ministério, a falta de investimentos do governo

**F) Custos Tributários:** Os tributos são ocorridos somente na operação de armazenagem, transporte e transbordos, esses tributos são como Pis, Cofins, Icms e Iss. No caso do Pis e Cofins, esses tributos não são cumulativos, ou seja, o contribuinte pode se creditar através de créditos fiscais.

As alíquotas de Icms variam muito entre as unidades federativas.

O governo como incentivo para negociação da soja a empresa fica isenta do Pis e da Cofins..

O trabalho apresentou um breve resumo sobre os custos logísticos que ocorrem durante o processo de comercialização das commodities. A ideia é orientar ao produtor que no momento de negociar sua produção não deve somente pensar que a logística é somente seu custo, ele deve colocar no papel todos os custos que englobam a negociação, existem custos que se não considerar ocorrer perdas maiores, como custo de estoque que fica parado no armazém, pois o produtor fica monitorando uma melhor condição de comercialização das commodities.